



# TOXOPLASMOSE

## O que é toxoplasmose?

A toxoplasmose é uma infecção causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*. Os protozoários são animais unicelulares. Um parasita vive dentro de outro organismo vivo (hospedeiro) e obtém todos seus nutrientes a partir dele.

O toxoplasma *gondii* tem o gato como hospedeiro definitivo e alguns mamíferos como hospedeiro intermediário.

O parasita da toxoplasmose é muito comum nos excrementos de gato, carnes cruas e no solo. Pode entrar no corpo quando, ao respirar, inala-se poeira. Aproximadamente metade de uma população se infecta com o parasita da toxoplasmose. Um sistema imunológico sadio é capaz de controlar o *Toxoplasma*. Não parece ser transmitido de uma pessoa para outra.

A doença mais comum causada pelo toxoplasma é uma infecção do cérebro (encefalite). O toxoplasma também pode infectar outras partes do corpo, como os olhos. A toxoplasmose cerebral pode levar ao coma e até à morte. O risco de desenvolver toxoplasmose é maior quando a contagem de células T CD4 apresenta-se inferior a 100 células/mm<sup>3</sup>.

Os primeiros sinais de toxoplasmose são: febre, confusão mental, dores de cabeça (cefaléia), desorientação, alterações na personalidade, tremor e convulsões. A toxoplasmose é diagnosticada ao se detectar anticorpos contra o *Toxoplasma gondii* da classe IgG.

O anticorpo contra o toxoplasma demonstra que a pessoa esteve em contato com o parasita. Um resultado positivo não significa que você tenha encefalite por toxoplasma. No entanto, um resultado negativo da análise de anticorpos, indica que você não está infectado com o toxoplasma.

Para diagnosticar a toxoplasmose também se utilizam estudos como a tomografia computadorizada (TC) ou a ressonância magnética por imagens (RMI). Uma tomografia computadorizada, em casos de toxoplasmose, pode ser uma técnica de exame similar àquela realizada no diagnóstico de outras doenças oportunistas. A ressonância magnética, no entanto, é mais sensível e pode facilitar o diagnóstico.

## Como se trata a Toxoplasmose?

A toxoplasmose é tratada com uma combinação de pirimetamina (Daraprim) e sulfadiazina. Ambos os medicamentos podem transpor a barreira hematoencefálica (sangue-cérebro).

O toxoplasma necessita de vitamina B para se manter vivo. A Pirimetamina impede que o toxoplasma obtenha a vitamina B que lhe é necessária. A Sulfadiazina também impossibilita o uso de vitamina B por parte do toxoplasma. A dose normal desses medicamentos é de 50 a 75 mg de pirimetamina, e de 2 a 4 gramas de sulfadiazina ao dia.

Esses medicamentos interagem com a vitamina B e podem causar anemia. As pessoas com toxoplasmose, geralmente, utilizam ácido fólico (Leucovorin) diariamente na prevenção da anemia.

Essa combinação de medicamentos é muito efetiva contra a toxoplasmose. Mais de 80% das pessoas infectadas pelo toxoplasma apresentam melhora após duas ou três semanas de tratamento.

A toxoplasmose geralmente reaparece depois do primeiro episódio. As pessoas que tiveram toxoplasmose devem continuar tomando doses mais baixas dos medicamentos por tempo indeterminado (profilaxia secundária).

## Como escolher um tratamento para a Toxoplasmose?

A primeira opção para o tratamento de toxoplasmos é a associação de pirimetamina e sulfadiazina. Essa combinação pode causar uma diminuição de glóbulos brancos (leucopenia) e danos renais.

A sulfadiazina também é um medicamento tipo sulfa. Aproximadamente metade das pessoas que tomam sulfas experimenta uma reação alérgica que se apresenta como uma erupção na pele, por vezes, acompanhada de febre.

As pessoas que não toleram medicamentos do tipo sulfa podem substituir por clindamicina (Dalacin).

## É possível prevenir a Toxoplasmose?

A melhor maneira de prevenir a toxoplasmose é usar medicamentos anti-retrovirais potentes. Você pode fazer um exame para determinar se já ficou exposto ao toxoplasma. Se ainda não houve exposição, pode-se diminuir o risco de infecção ao evitar comer carne bovina pouco cozida, além de utilizar luvas e máscara para limpar a caixa de excrementos do gato, lavando sempre bem as mãos logo após a limpeza.

Se você apresenta contagem de células T CD4 inferior a 100 células/mm<sup>3</sup>, deve utilizar medicamentos para prevenir a toxoplasmose. As pessoas com contagem de células T inferior a 200, geralmente, tomam SMX/TMP para prevenir a pneumonia por pneumocystis carinii (PCP). Esses medicamentos também previnem a toxoplasmose. Para mais informações sobre a PCP, leia a folha informativa E 13. Se o seu organismo não tolerar SMX/TMP, seu médico lhe receitará outros medicamentos.

## Resumindo

A toxoplasmose é uma doença oportunista grave. Se você ficou exposto ao parasita, pode reduzir o risco de infecção evitando comer carne bovina pouco cozida, e tomando precauções ao limpar a caixa de excrementos do gato.

Você pode tomar medicamentos anti-retrovirais potentes para manter a sua contagem de células T CD4 elevada. Se sua contagem de células T CD4 apresenta-se acima de 100 células/mm<sup>3</sup>, a toxoplasmose, normalmente, não representa risco à sua saúde. Se sua contagem de células T CD4 diminui, chegando a menos de 100 células/mm<sup>3</sup>, consulte seu médico sobre o uso de medi-

camentos para prevenir a toxoplasmose.

Se você sente dores de cabeça, desorientação, convulsões ou algum outro sintoma de toxoplasmose, consulte seu médico imediatamente. Quanto mais cedo for diagnosticada a toxoplasmose, mais efetivo será o tratamento.

Se você desenvolver toxoplasmose, deve dar continuidade com a profilaxia para prevenir outro episódio (profilaxia secundária).

A profilaxia para toxoplasmose pode ser suspensa desde que sua contagem de células T CD4 perma-

neça maior que 200 células/mm<sup>3</sup> por pelo menos 3 meses no caso da profilaxia primária, ou, permaneça maior que 200 células/mm<sup>3</sup> por pelo menos 6 meses no caso da profilaxia secundária (na ausência de sintomas de toxoplasmose).

As recomendações médicas sobre as profilaxias primária e secundária para a toxoplasmose podem mudar de acordo com novos estudos. Portanto, é sempre bom consultar um médico especialista e/ou consultar a versão atual do consenso brasileiro que se encontra na página da internet: [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br), sob o título de consensos de terapia.